

SOBRE A NUDEZ FORTE DE

REDAÇÃO  
da  
Verdade

# A Verdade

NEM SEQUER O MANTO DIAFANO DAFANTZLAA.

Composto e impresso na Typ. Espozendense—Espozende.

DIRECTOR, PROPRIET. E EDITOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS—ADM.: JOSÉ DA SILVA VIEIRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA 1.º DE DEZEMBRO—ESPOZENDE.

SEMANARIO REPUBLICANO

## A Verdade

Tem este semanario sido atacado por diversos colegas do concelho, por não comungar em seus créditos políticos; d'ái álcunharemos-nos de monarquicos e o nosso director de trauliteiro; ora isto é uma vingança mesquinha, que salta aos olhos de qualquer leitor experiente que o queira verificar.

O nosso director, respondeu no Tribunal Militar Especial por ter prendido *bons republicanos* como Felix Selemites e José do Dão. *Se os atuais republicanos, se consideram correligionarios de, não illustres cavalheiros só temos que lhes dar os parabens!!!... e... mais nada...*

E' altamente baixo que sujeitos com alguma responsabilidade moral e civica, procurem amesquinhar-nos com o nome de monarquicos e digam que nos procuramos anichar no partido liberal para de certa maneira coordenar a nossa orientação inteiramente realista...

Não veem esses energumenos um palmo adiante do nariz, d'ái as consequentes bestealidades que vomitam estupidamente pelas colunas de qualquer semanario mais ou menos facioso, não se lembrando que se vencessem as eleições eram todos autenticos republicanos, mas, como levaram um cheque de 538 votos, por maioria, são todos monarquicos que procuram anichar-se no partido liberal?!!!

Simplemente piramidal é a presunção com que nos acoimam, sem mais nem menos, de monarquicos. Não se lembram esses *honradissimos* senhores, que no tempo da traulitania também eram monarquicos... e só tornaram a ser republicanos... quando voltou a Republica...

A honradez, a sinceridade, o bom senso, mandavam que se atacasse os adversarios com lealdade e honestidade; nunca por processos, que, os illustres José do Dão e Felix Selemites uza-

vam para *acachapar* os galináceos de qualquer capoeira menos guardada.

A maioria com que se venceram as eleições neste concelho, foi bem uma prova da impopularidade de que gosava o partido dominguista. Porquanto o actual partido democratico, não conta qualquer adepto, a não ser, que se compreenda por democraticos os dissidentes do partido democratico... o que seria estúpido.

Não nos referiríamos a semelhante intriga se não fossemos obrigados pelas circunstancias, pois que, só desprezo mereciam os que uzam de processos de canalhas e que a qualquer cidadão categorizado inteiramente repugna.

Nós, escrevemos de cabeça levantada; jámais uzaremos de processos só proprios de inconscientes que não sabem o que fazem e comprometem muitas vezes o proprio partido a que pertencem e os seus dirigentes.

Juizo!!!...

O amor abraça tudo, menos o futuro.

## Ao Snr. padre Chaves

Ill.º Sr.

V. Ex.ª Rev.ª insultou-me por dizer que as mais compridissimas e incompreensíveis cartas já mereciam o titulo de—realejo.

Queira desculpar-me. Não foi intenção minha ofendê-lo. Bem sei que V. Ex. é um homem altamente inteligente, soberamente pertinaz e verdadeiramente patriota que me merece a maior das considerações; razão pois não tinha V. Ex.ª para alcunhar-me de parvo. Se o numero de parvos é infinito, melhor do que eu há-de V. Ex.ª compreender, que tem razão!!!

Não é verdade?

Se, V. Ex.ª entende na minha carta, qualquer desprimor á sua qualidade de propagandista do porto d'abrigo dos Cavalos

## Ad perpetuam rei Memoriam

As gentes do «*Novo Cavado*», em quem as ultimas eleições produziram uma enorme descarga de bilis, caíram a fundo sobre a *soi disunt* comissão *manquée* do P. R. L., atacando-a às cegas e descaravelmente. Ahi vai o troco.

### Manoel Joaquim Boaventura

Demitido por um illustre dessidente, **por constar** que aderiu a monarquia trauliteira...

Recorreu da sentença do sabio ministro. O recurso foi registado, pelo correio, para Lisboa. **Roubaram-no**. Nenhum governo se podia pronunciar sobre o caso, porque oficialmente não **houve** recurso.

E são estes os **honestos** que vem a publico atirar lama a quem lhes está imensamente superior?... Parvos.

### João Barros

Foi o pómo de discordia. Em Espozende é um intruso que pada fez pela sua terra, comparado com essa pleiade de benemeritos que pejam a villa de norte a sule a quem se deve tudo.

Mas porque foi nomeado official do Registo Civil. tre-meu Troia.

### Dr. Alexandre Torres.

Administrador do concelho, por ser presidente da Camara. Ainda não tomou posse. Como se trata de interesses *bocais*... sempre diremos que recebe por dia 700 rs. Que desonestidade?!!

E no entanto, houve aqui em Espozende quem recebesse o *ordenado de secretario da Camara, de administrador do Concelho em Comissão* e uma subvenção do Governo, que orçava por uns cem mil reis por mez.

Bem sabemos que é uma questão *bocal*...

Faz-lhe falta, coitados!! Não ha bem que sempre dure nem mal que nunca acabe.

O que há é falta de vergonha e um atrevimento sem limites.

Em alguma coisa, porem, elles tem razão.

Nós, que estamos no poder há 40 dias, devíamos nesse tempo arranjar agua, luz, viacções aceleradas, emfim tudo.

Elles que estiveram 10 anos no poder—não tiveram tempo de fazer nada...

Querem mais? .

de Fão, queira perdoar-me. Unicamente o que não posso admitir a V; Ex.ª, é dar o exemplo da indisciplina, que, há muito tempo reina entre o clero, assim como não posso admitir que um simples galucho, mande o coronel lavar as latas do rancho e fazer a fachina, o que seria uma estupidez! Não é verdade? Seria verdadeiro bolchevismo.

Assim, V. Ex.ª foi insequente e violento para quem foi delicado e atencioso e que lhe

consagra a maior das considerações e que tem para V. Ex.ª a maior das atenções.

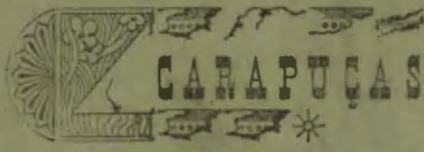
E basta.

Fão, 17 de julho de 1921.

O Cronista Fandango.

## Centenario da independencia do Brazil

Celebra-se em 1922 o centenario da independencia do Brazil cujas festas no Rio de Janeiro



Tenho um filho p'ra soldado,  
Forte, riço, espaduado,  
Que é p'ra mim um tormento;  
A vós o venho entregar  
E tendes de o livrar  
Senhora do Livramento...

Senhora do Livramento,  
Tomai tento, tomai tento,  
Tendes aqui um rival,  
Que tendo imenso talento  
É mais volúvel que o vento  
Não vale nem um real.

«Livro todos de soldado  
cegos, coxos, aleijados  
ou mesmo tendo saúde...  
E, se o caso falhar,  
Eu mesmo vou declarar:  
Não livre é que não podes»

Senhora do Livramento  
Não descanses um momento  
Cuidal dos vossos devotos,  
porque a terra anda em luta  
e nesta imensa labuta  
só elle é que leva votos.

Porque os amigos de Fão  
Votaram a abstenção  
p'ra não fazer má figura,  
Aos dols. doutor e Abreu,  
Foi mesmo um ar que lhe deu  
nem o diabo os atura.

Senhora do Livramento  
tomai tento, tomai tento  
aqui estou a vossa beira  
tendes no mundo um rival,  
que vos faz imenso mal.  
E' o senhor da Ratelra.

Neiva

ro revestirão granbe imponen-  
cia.

Pelo Presidente da Republica Brasileira foi convidado para assistir á comemoração da Independencia, o presidente da Republica Portuguesa, dr. Antonio José d'Almeida, recaindo portanto a escolha da nossa representação em quem melhor de facto e de direito o poderia fazer.

Que o illustre chefe do nos so paiz saiba com a sur diplomacia e talento desfazer por uma vez todos os mal-entendidos que nos ultimos tempos teem creado uma atmosfera de desconfiança entre alguns membros das duas nações amigas e irmãs, cuja historia e raça jamais deixará de ter pontos comuns de contacto que só as honram.

## Victoria falsa

Tem rasão o articulista do *Novo Cavado*. Realmente a nossa victoria foi falsa e a derrota d'elles verdadeira.

Imagine-se que no recenseamento, estavam incluídas umas desenas ou centenas de votantes que por artes de berliqueu e berloques nos surripiaram. Que

lhes teria acontecido? E' verdade que é sempre tempo de proceder contra quem os poz indevidamente fora do recenseamento. Mas como não poderam votar, porque os não deixaram, é que nós declaramos: é falsa a *Victoria*... porque a ser verdadeira, ia muito além do dobro. Vencemos por **539** votos. Venceríamos por mais de mil.

Mas elles é quem estão a dar as cartas há doze anos, e fazem tudo á sua imagem e semelhança...

## CAIU O GOVERNO???

Um dia d'estes, no passado domingo, houve em Curvos grande manifestação obrigada a grosso foguetorio e repiques de sinos.

Que é, perguntava o povoinho atarantado!

Ninguém sabia, mas umas creaturas que bebiam do fino foram lançando a iéa de que o governo caíra.

Ferveram os comentarios, tanto mais que, uns parceiros, tinham afirmado que o governo cairia logo apoz as eleições. Que seria? Que seria?

A final, averiguado o caso, tratava-se do seguinte: O snr. padre Luiz, ex-prior de Fão tinha sido reconduzido no seu logar de paroco de Curvos pelo sr. Arcebispo Primaz. Fizeram do caso uma questão politica em que, pelo visto, elles se interessavam e para solemnizar a victoria, leu o Rev.<sup>mo</sup> Paroco, após a humilia, uns banhos e depois a sua carta de encomendado por mais um ano.

Eis senão quando, deu-se uma manifestação absolutamente espontanea = **repiques de sinos e foguetorio em barda**—ao passo que sua Rev.<sup>ma</sup> continuava paulatina e manhosamente a mastigar é seu latim.

Mas é assim, perguntamos, que se quer fazer a paz e harmonia entre a familia portugueza?...

O caminho parece-nos torto como um arrocho, mas sua Rev.<sup>ma</sup> o sur. Reitor de Curvos lá sabe as linhas com que se cose e nós nada temos com isso.

Lembramos, no entanto, que o tempo do foguetorio para solemnizar victorias politicas, já passou. O caso não tem explicação a não ser que os foguetes já estivessem encomendados para outra festa.

Seria para as eleições?..

## DAS ALDEIAS

FORJÁES, 21.

Realizou-se como havíamos noticiado a festa em honra de Santa

Marinha que este anno foi pouco concorrida de forasteiros devido á chuva que torrencialmente cahiu durante os dois dias.

—Consoceiou-se com a sr.<sup>a</sup> Emilia Rodrigues de Sá, o sr. Manoel Gonçalves de Amorim, assignante de «A Verdade» a quem desejamos uma feliz lua de mel.

—Regressaram da Republica Argentina (Buenos Ayres) os nossos amigos srs. Joaquim P. Ribeiro Lima e Antonio Lima de Carvalho.

—E' cobrador d'este semanario n'esta freguezia o sr. Manoel Gonçalves d'Amorim. Em seu poder já se acham os recibos vencidos.

—No proximo domingo realisa-se na vizinha freguezia de Aldeia a festa em honra do padroeiro S. Thiago.

C.

## Eleições

«De Fão foi grande o numero de eleitores que não foram as urnas e parece que assim procederão enquanto não voltar para aqui a assembleia eleitoral, como é de inteira justiça»

Do «Grulha» de 14 de Julho de 1921

Para mostrarmos a seriedade com que costumam falar certos semanarios e a refazermos a verdade, vamos dar em algarismos o resumo das eleições de Fão e os algarismos falam mais eloquentemente do que uma simples e manhosa local

Eleitores de Fão	154
Falecidos	11
Auzentes	32
Votaram	95
Abstenções	16

Eis o grande numero de abstenções 16!!!

Assim é que é.

Quanto ao protesto é uma inocente maneira de encobrir uma vergonhosa derrota.

Já não colhem estes processos jornalisticos.

O povo já tem olhos abertos e... não vai na fita!

Esperamos no proximo numero do «Grulha» o desmentido.

## CAÇADA AO JAVALI

Devia realizar-se no proximo domingo, uma batida ao javali, no monte de Arnellas.

Ficou porem a batida para outro dia visto que o javali que já foi alvejado por alguns caçadores inesperientes, mudou de pouso.

Tem feito imensos estragos nos campos de milho e é preciso, de qualquer forma, liquidar tão importante visitante.

Pede-se por isso, a quem souber onde elle demora, o favor

de avisar as autoridades de Barcellos ou Espozende, e de não o perseguir, porque fazendo-o, não será possivel abatel-o.

## GRANDES FESTAS À SENHORA DA SAUDE EM ESPOZENDE

Feira franca, concurso de gado.

Tres musicas, entrando uma das bandas, no dia 13 ás 10 horas da manhã e tocará durante as feiras.

No dia 14 ás 12 horas entram as bandas de Fafe e Villa do Conde, haverá vistosas illuminações, fogos de artificio. Bazaes e barracas diversas, completamente diferentes do costume.

Dia 15—Continuações dos festejos.

Musica nos coretos de manhã e de tarde. Procissão, basar

Brevemente será distribuido o programa, precisando os diversos numeros.

A' Senhora da Saude de Espozende.

## MELHORAMENTOS LOCAES

Por um officio vindo do Ministerio respetivo, sabemos que foram dadas ordens para se apresentar immediatamente o orçamento dos trabalhos a fazer na doca e no paredão do caes, na barra.

## ANNUNCIOS

### PISTOLA AUTOMATICA

Perdeu-se uma desde Palmeira a Espozende. Dão-se alviçaras a quem a entregar em casa do snr. João de Freitas, rua do estaleiro, nesta vila.

## AVISO

São avisados todos aqueles que tem objectos empenhados na *Caixa Penhorista de Espozende*, de que tem que reformar os seus contractos e pagar os juros até ao fim de Agosto, sob pena de serem vendidos os penhores.

## AGENCIA FUNERARIA

Passa-se uma nesta villa bem afreguezada com lindas armações, éça e mais pertences.

Quem pretender pode pedir esclarecimentos na typografia deste jornal.